



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	548
Servidor	Sheila Mara Benites Rola

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

MEMORIAL DESCRITIVO1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome do(a) Servidor(a):

Sheila Mara Benites Rola

Matrícula SIAPE:

1445252

Cargo:

auxiliar de enfermagem

Classe/Nível:

C

Instituto / IF:

FURG

Setor de Lotação:

Ambulatório de Especialidades

Nível de RSC pleiteado:

RSC-PCCTAE V

2. APRESENTAÇÃO

Apresento o presente Memorial Descritivo para fins de requerimento do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE, nos termos da Lei nº 11.091/2005 e do Decreto nº 13.048/2026. Este memorial tem por finalidade apresentar minha trajetória profissional, demonstrando os conhecimentos, competências, experiências e resultados construídos ao longo da carreira como servidor técnico-administrativo em educação, ocupante do cargo auxiliar de enfermagem, evidenciando que tais experiências ultrapassam o desempenho ordinário das atribuições do cargo e contribuíram para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão institucional.

As informações aqui descritas estão acompanhadas da documentação comprobatória correspondente.

3. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Venho por meio deste memorial apresentar minha trajetória pessoal, profissional e acadêmica dentro desta instituição. Evidenciando minhas vivências profissionais que foram sendo perfeiçoadas ao longo de 22 anos de atuação. Durante todo esse período pautei minhas práticas nas bases éticas e técnicas. Busquei mais conhecimento acadêmico e científico e também adquiri competências e saberes pertinentes à prática, vivência e técnicas necessárias à área da saúde e acadêmica.

Ingressei no Hospital Universitário em 2001 por meio de processo seletivo da FAHERG, onde fui alocada na Clínica médica. Neste período desenvolvi minhas habilidades de auxiliar de enfermagem. Realizei atividades técnicas conforme minhas competências dentre elas promoção de higiene e conforto, mobilidade e proteção do paciente, administração de medicamentos, administração de nutrição enteral, parenteral e oral. Auxílio em procedimentos tais como curativo, passagem de sondas, entubação orotraqueal, inserção de acessos venosos profundos e periféricos. Também realizava transporte de pacientes ao local de exame. Preparo do corpo após óbito, assistência de enfermagem aos pacientes, conforme orientação e supervisão do enfermeiro, verificação e registro de sinais vitais, como pressão arterial, temperatura, frequência cardíaca e respiratória, observação de alterações no estado geral do paciente e comunicar



MEMORIAL RSC-PCCTAE

imediatamente ao enfermeiro, manter a organização, limpeza e conservação dos materiais e equipamentos utilizados na assistência, realizar a limpeza e desinfecção de materiais, conforme protocolos de segurança e controle de infecções, auxiliar na organização do ambiente e na reposição de materiais e insumos, cumprir as normas de biossegurança, segurança do paciente e prevenção e controle de infecções, registrar os cuidados prestados e as informações relevantes no prontuário ou sistemas institucionais, prestar apoio à equipe de enfermagem em procedimentos e atividades assistenciais, respeitando os limites de minha competência profissional. Sempre atuando em conjunto com as equipes multidisciplinares e docentes.

Após mais de 10 anos trabalhando na área da saúde, em especial na clínica médica, meu desejo de ampliar meus conhecimentos se tornaram mais necessários. Então realizei cursos de capacitações afim de prestar um atendimento de qualidade.

Movida pelo compromisso com a enfermagem e pelo propósito de oferecer uma assistência humanizada, qualificada e pautada nas necessidades individuais dos pacientes, identifiquei a necessidade de ampliar e aprofundar meus conhecimentos profissionais. Nesse contexto, ingressei no curso de Graduação em Enfermagem no ano de 2011, dando início a uma importante etapa de qualificação e aprimoramento da minha prática profissional.

Paralelamente a esse processo de formação, fui remanejada para a Unidade Pediátrica, passando a vivenciar uma realidade assistencial distinta, marcada pelas particularidades e complexidades inerentes ao cuidado à criança. A atuação nesse contexto apresentou novos desafios e exigiu o desenvolvimento de competências específicas, bem como uma compreensão ampliada das necessidades do paciente pediátrico e de sua família. Essa experiência reforçou a importância da busca contínua pelo conhecimento e consolidou a necessidade de aprimorar minha formação para oferecer uma assistência cada vez mais segura, humanizada e qualificada.

Realizei a Graduação em Enfermagem no período de 2011 a 2016, etapa fundamental para minha formação profissional e para a construção dos conhecimentos teóricos, técnicos e científicos que passaram a subsidiar minha prática assistencial. Ao longo desse período, desenvolvi e aprimorei competências essenciais ao exercício da enfermagem, fortalecendo minha capacidade de atuação junto às diferentes unidades em que prestei assistência e contribuindo, de forma articulada, para a missão institucional, especialmente no que se refere ao ensino e à formação profissional.

Em 2019, concluí a Pós-Graduação em Saúde da Família, formação que ampliou minha compreensão sobre o cuidado integral e humanizado, possibilitando uma visão mais abrangente do processo saúde-doença e dos diferentes contextos que envolvem o paciente e sua família. Essa qualificação contribuiu significativamente para o aprimoramento da minha prática profissional, especialmente na assistência ao paciente pediátrico, permitindo uma abordagem mais qualificada, integral e contextualizada, considerando não apenas as necessidades clínicas da criança, mas também a participação e o papel da família no processo de cuidado.

Paralelamente à minha formação acadêmica e à atuação profissional, busquei continuamente ampliar e aperfeiçoar meus conhecimentos por meio da participação em capacitações nas áreas de assistência ao paciente adulto e pediátrico. Essas experiências contribuíram para o aprimoramento dos meus saberes técnicos e científicos, possibilitando maior segurança na tomada de decisões, qualificação das práticas assistenciais e desenvolvimento de competências para lidar com diferentes necessidades e níveis de complexidade no cuidado em enfermagem.

Nesse processo de construção e compartilhamento do conhecimento, também participei da apresentação de trabalhos acadêmicos no MPU, experiência que contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à produção, organização e socialização do conhecimento científico, fortalecendo minha capacidade de comunicação, reflexão crítica e articulação entre teoria e prática profissional.

Além da atuação no âmbito institucional, tive a oportunidade de exercer a preceptoria de alunos do Curso Técnico em Enfermagem do SENAC. Essa experiência representou importante contribuição para minha trajetória profissional, uma vez que possibilitou atuar diretamente na orientação e no acompanhamento do processo de formação de futuros profissionais de enfermagem. O exercício da preceptoria ampliou meus saberes pedagógicos e fortaleceu competências



MEMORIAL RSC-PCCTAE

relacionadas ao ensino, à supervisão, à comunicação e à avaliação das práticas desenvolvidas pelos alunos, permitindo compartilhar conhecimentos e experiências construídos ao longo da minha trajetória profissional. Dessa forma, essas vivências contribuíram não apenas para meu crescimento individual, mas também para o fortalecimento da integração entre assistência, educação e formação profissional dos futuros profissionais que transitam pelo Hospital Universitário, fazendo com que a minha prática fora da instituição também contribua para o meu fazer dentro do HU-FURG.

A atuação profissional durante a pandemia de COVID-19 constitui uma experiência de grande relevância em minha trajetória, marcada por desafios sem precedentes e pela necessidade de constante adaptação às novas demandas impostas pelo cenário de emergência em saúde pública. Durante esse período, mantive o exercício das minhas atividades laborais, conforme as formas de organização do trabalho e as medidas de segurança e prevenção estabelecidas institucionalmente.

O enfrentamento da pandemia exigiu um processo contínuo de formação e atualização profissional, tanto por meio de capacitações formais quanto pela aprendizagem construída cotidianamente no ambiente de trabalho. Diante de uma situação nova, dinâmica e inicialmente pouco conhecida, tornou-se indispensável acompanhar permanentemente as evidências científicas, protocolos, orientações técnicas, normas de biossegurança e diretrizes assistenciais que eram continuamente atualizados pelos órgãos competentes e pela instituição. Essa necessidade de aprendizagem permanente foi fundamental para qualificar a assistência, aprimorar as práticas de prevenção e controle de infecções e proporcionar maior segurança aos pacientes, familiares e profissionais.

Nesse contexto, a experiência vivenciada durante a pandemia contribuiu significativamente para o desenvolvimento e o fortalecimento de competências profissionais, especialmente a capacidade de adaptação, tomada de decisão diante de situações complexas, trabalho em equipe, comunicação e busca autônoma pelo conhecimento. A necessidade de transformar rapidamente novos conhecimentos em práticas assistenciais concretas fortaleceu minha capacidade de atuar diante de situações de incerteza e reafirmou a importância da educação permanente como instrumento essencial para a qualificação do cuidado em enfermagem.

4. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO

Cada atividade somente poderá ser apresentada uma única vez e computada uma única vez, sendo vedada sua utilização concomitante para mais de um critério (IN 1/2026).

REQUISITO I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade

Item 5 - Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos. (4,5 pontos por por designação)

Atuei como fiscal do vestibular de 2004 a 2009.

REQUISITO II – Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Item 9 - Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas). (1 pontos por por capacitação)

Conforme certificados, apresentados realizei diversos cursos de formação continuada para melhor desenvolvimento da minha carreira

Item 11 - Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino. (1 pontos por por evento)

Conforme certificados, participei de diversas atividades tais como cursos, atualizações, jornadas entre outros conforme certificados apresentados.

Alerta: *Certificados já utilizados para aceleração da promoção, progressão por capacitação ou benefício de mesma natureza não podem ser reutilizados (art. 5º, §3º, IN 1/2026).*



MEMORIAL RSC-PCCTAE

REQUISITO III – Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público por projetos implementados na administração pública

Não se aplica

REQUISITO IV – Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

Não se aplica

REQUISITO V – Exercício de funções, cargo de direção e de assessoramento institucionais

Não se aplica

REQUISITO VI – Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Item 4 - Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação - IQ. (15 pontos por curso)

graduação de enfermagem

Item 10 - Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais. (7,5 pontos por publicação)

Particpei da construção de um capítulo de livro, em parceria com alunos de pós graduação e professores, publicado no Repositório da FURG.

Item 11 - Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos. (4,5 pontos por produto)

Apresentei trabalho em MPU.

Item 19 - Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia. (1 pontos por mês)

Atuei na pandemia de COVID-19.

Isso contribui para meu desenvolvimento de saberes e competências, desenvolvida através da educação formal e não formal, necessárias a esse período.

5. DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

Ao longo de mais de duas décadas de atuação profissional, construí e consolidei um conjunto diversificado de saberes e competências decorrentes da articulação entre experiência prática, formação acadêmica, educação permanente e vivências no contexto institucional. Minha trajetória na área da enfermagem possibilitou o desenvolvimento de conhecimentos técnicos e científicos relacionados à assistência direta ao paciente, à segurança do cuidado, à prevenção e controle de infecções, à organização do trabalho e à atuação integrada com equipes multiprofissionais. Essas experiências contribuíram para o aprimoramento da minha capacidade de observar, avaliar e responder às diferentes necessidades dos pacientes, sempre pautada pelos princípios éticos, pela humanização, pelos protocolos institucionais e pelo conhecimento científico adquirido ao longo dos anos.

A busca contínua pela qualificação profissional, por meio da graduação em Enfermagem, da pós-graduação, das capacitações e das experiências de educação não formal, ampliou significativamente minha capacidade de relacionar os conhecimentos teóricos às situações concretas vivenciadas no cotidiano profissional. A atuação em diferentes contextos assistenciais, especialmente na clínica médica e na unidade pediátrica, exigiu o desenvolvimento de competências específicas para lidar com diferentes perfis de pacientes, níveis de complexidade e necessidades de cuidado. Esse percurso fortaleceu minha autonomia na busca pelo conhecimento, minha capacidade de adaptação diante de novas situações e minha responsabilidade na aplicação dos conhecimentos adquiridos, transformando a experiência profissional em um processo permanente de aprendizagem e aperfeiçoamento.

Também desenvolvi saberes relacionados ao ensino e à socialização do conhecimento, a partir da participação em atividades acadêmicas, apresentação de trabalhos e experiência como preceptora de alunos do Curso Técnico em



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Enfermagem. Essas vivências ampliaram minhas competências de comunicação, orientação, supervisão, compartilhamento de conhecimentos e articulação entre teoria e prática. A experiência de acompanhar a formação de futuros profissionais possibilitou compreender o processo educativo para além da transmissão de técnicas, exigindo capacidade de orientar, dialogar, estimular a reflexão e relacionar os conhecimentos científicos às situações reais da prática profissional. Dessa forma, minha experiência assistencial passou também a constituir um instrumento de contribuição para a formação de novos profissionais e para o fortalecimento da dimensão educativa presente no ambiente hospitalar e institucional.

A atuação durante a pandemia de COVID-19 representou, nesse percurso, uma importante demonstração da capacidade de mobilizar e aplicar conhecimentos diante de um cenário de elevada complexidade e constante transformação. A necessidade de acompanhar novas evidências científicas, protocolos, normas de biossegurança e orientações institucionais exigiu aprendizagem contínua, tanto formal quanto informal, além de capacidade de adaptação, trabalho em equipe, comunicação efetiva e tomada de decisão diante de situações de incerteza. Somadas às experiências de produção e difusão do conhecimento científico, à participação em atividades institucionais e à formação acadêmica, essas vivências demonstram a consolidação de competências que ultrapassam a execução técnica das atribuições do cargo, evidenciando minha capacidade de aprender, aplicar, compartilhar e produzir conhecimentos em benefício da assistência, do ensino e das atividades desenvolvidas no âmbito institucional.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da trajetória profissional apresentada e da documentação comprobatória anexada, entendo demonstrados os saberes, competências e experiências adquiridos ao longo do exercício do cargo, os quais contribuíram significativamente para o desenvolvimento institucional e atendem aos requisitos estabelecidos para concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE.

Rio Grande, 10 de setembro de 2026.

(assinar através do assinador do SOUGOV)